



Artigo: Marcelo Neves

No dia 17 de fevereiro a NBC exibiu "ELVIS ALL-STAR TRIBUTE" para celebrar as cinco décadas do Especial "ELVIS" de 1968, mais conhecido como '68 COMEBACK SPECIAL. Durante 1h23 diversos artistas cantaram em tributo a Elvis, intercalando com depoimentos de pessoas que foram ligadas a Elvis. Antes de colocar minhas considerações sobre essa produção, gostaria de expressar meu posicionamento sobre os tributos pós 77. Acho válido qualquer tentativa em reverenciar Elvis nestes especiais de TV, ou seja, entre "ter" e "não ter", prefiro que ocorram. Óbvio que estes especiais nunca serão perfeitos, até porque Elvis nunca estará lá em carne e osso, mas servem para colocar Elvis no centro das atenções novamente na grande mídia. Assim como outros especiais póstumos, o ALL-STAR TRIBUTE mostra o quanto Elvis era um gigante na interpretação, é um exercício difícil assistir a estes novos artistas e não compará-los com as icônicas performances do Rei! Não estou dizendo que eles foram ruins, é que Elvis realmente era de outra galáxia e isso deve ficar claro. Então vamos ao que achei Primeiramente achei louvável a NBC ter dado a devida importância ao Especial de 68 realizando este tributo! Recriou o palco como em 68 e usou uma iluminação bem semelhante também! Iniciou com a vinheta clássica da NBC, a mesma usada em 3 de dezembro de 1968, sensacional! Em seguida surge Elvis cantando "Trouble/Guitar Man", agora dividindo os vocais com Blake Shelton, um cantor de música country. A montagem ficou bem interessante e a recriação do cenário é de encher os olhos! Em seguida o jovem Shawn Mendes de 20 anos interpreta "Hound Dog" e é bastante aplaudido pelo público predominantemente de jovens. Em seguida Keith Urban um cantor/guitarrista / compositor de música Country

As músicas de protesto ou de cunho social começaram a despertar o interesse nos jovens nos anos 60. Os Beatles foram um destes responsáveis no cenário musical da época. Elvis também entrou na onda e se deu bem com a canção "In The Ghetto" uma maravilhosa canção que mostrava as injustiças sociais. No dia 13 de janeiro de 69 gravaria "Long Black Limousine" e "This is the Story", duas excelentes canções que não se tornaram Hits, mas tinham muita qualidade. Foi no American que Elvis iria gravar um de seus maiores sucessos... "Suspicious Minds"! Apesar do Rei não ter gostado do tratamento que o estúdio fez com a canção, não impediu dela se transformar em **número 1** das paradas de sucesso. **Suspicious Minds** também ficaria imortalizada por sua performance ao vivo! Elvis incorporou técnicas de Karatê em sua coreografia, o que tornou a canção ainda mais eletrizante. Naquele mesmo ano os Beatles gravariam seu melhor álbum "Abbey Road" o que se tornaria também o último de estúdio do famoso grupo. Se por um lado os Beatles estavam acabando, **Elvis estava renascendo!** Outro fato importante foi a ida do homem à lua, um marco para a humanidade! A única coisa que não andava no mesmo nível ainda era seus filmes. Como estava atrelado a cumprir seu contrato, teve que lançar 3 filmes durante 1969, eram eles: "**Charro**", "**The Trouble With Girls**" e "**Change of Habit**".

Apesar de "**Charro**" e "**Change of Habit**" não terem sido grandes sucessos de bilheteria, foram tentativas de mudar um pouco a temática de seus filmes, mas Elvis já estava entediado dessa rotina.



Elvis numa conversa informal durante as gravações de "**Elvis on Tour**" (1972), verbalizou sua preocupação no excesso de filmes com mesma temática. Ele tinha plena consciência que nem todas as produções eram de qualidade. Após o grande sucesso da temporada de 69 em Vegas, Elvis iria voltar ao cinema em 1970, mas desta vez o tema seria indiscutivelmente mais interessante, "Elvis no palco!"